

### EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2015

#### DESTAQUES

- No 3º trimestre de 2015 (3T15), a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais e 30 executivas (21 jatos leves e nove grandes). No acumulado dos primeiros nove meses de 2015 (9M15), foram entregues 68 aeronaves comerciais e 75 executivas (57 jatos leves e 18 grandes);
- Durante o 3T15, a Companhia anunciou 20 pedidos firmes para a atual geração dos jatos comerciais E-Jets, totalizando 146 pedidos firmes neste ano para ambas as gerações dos E-Jets;
- A relação entre o número de pedidos recebidos versus o número de aeronaves entregues (*book-to-bill*) do segmento de Aviação Comercial ficou acima de dois nos primeiros nove meses de 2015;
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) terminou o trimestre em US\$ 22,8 bilhões, ante US\$ 22,9 bilhões no 2T15 e US\$ 20,9 bilhões no final de 2014;
- Como resultado das entregas de aeronaves, bem como da receita do negócio de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R\$ 4.577,3 milhões no 3T15, representando crescimento de 62% quando comparada ao mesmo período do ano anterior;
- As margens EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> atingiram 6,7% e 12,5%, respectivamente, no 3T15, crescendo em relação às margens de 5,6% e 11,0%, respectivamente, do 3T14;
- O Prejuízo líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 387,7 milhões e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,5318 no 3T15. Excluídos o Imposto de renda e contribuição social diferidos, o Lucro líquido ajustado foi de R\$ 255,1 milhões ou R\$ 0,3499 por ação;
- A Embraer teve um Uso livre de caixa de R\$ 528,9 milhões durante o 3T15;
- A Embraer reitera todas suas estimativas financeiras e de entregas para 2015.

#### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

| IFRS   | (1)<br>2T15 | (1)<br>3T14 | (1)<br>3T15 | (1)<br>ACUM 2015 |
|--|-------------|-------------|-------------|------------------|
| Receitas líquidas  | 4.661,4     | 2.827,3     | 4.577,3     | 12.307,0         |
| EBIT   | 316,2       | 157,0       | 307,3       | 852,5            |
| Margem EBIT %  | 6,8%        | 5,6%        | 6,7%        | 6,9%             |
| EBITDA   | 548,2       | 311,3       | 570,3       | 1.547,5          |
| Margem EBITDA %  | 11,8%       | 11,0%       | 12,5%       | 12,6%            |
| Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) <sup>3</sup> | 380,0       | 214,6       | 255,1       | 766,2            |
| Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer                                       | 399,6       | (24,3)      | (387,7)     | (184,2)          |
| Lucro (prejuízo) por ação - básico   | 0,5482      | (0,0331)    | (0,5318)    | (0,2527)         |
| Caixa (dívida) líquido   | (1.441,1)   | (685,2)     | (2.558,2)   | (2.558,2)        |

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

<sup>1</sup> EBIT corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (19,6) milhões no 2T15, R\$ 238,9 milhões no 3T14 e R\$ 642,8 milhões no 3T15.

**São José dos Campos, 27 de outubro de 2015** - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos trimestres são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

#### RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 3T15 a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais e 30 executivas (21 jatos leves e nove grandes), ante 19 aeronaves comerciais e 15 executivas (sendo todos jatos leves) entregues no 3T14. Nos 9M15, a Companhia entregou 68 aeronaves comerciais e 75 executivas (57 jatos leves e 18 grandes), comparado às 62 aeronaves comerciais e 64 executivas (54 jatos leves e 10 grandes) entregues no 9M14. As receitas no 3T15 totalizaram R\$ 4.577,3 milhões, representando crescimento de 62% em relação ao 3T14. Tal crescimento se deu principalmente devido à valorização do Dólar frente ao Real no período. Nos 9M15, a Receita líquida totalizou R\$ 12.307,0 milhões ficando 27% maior que os R\$ 9.684,6 milhões do mesmo período de 2014.

A Margem bruta caiu de 19,5% no 3T14 para 17,6% no 3T15 devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança, que ocorreu em função do impacto negativo da variação cambial do período. A Margem bruta nos 9M15 foi de 19,6%, abaixo dos 21,1% do mesmo período do ano passado principalmente pelo motivo citado acima.

#### RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 3T15, o Lucro operacional e a Margem operacional foram de R\$ 307,3 milhões e 6,7% respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R\$ 157,0 milhões e Margem operacional de 5,6% registrados no 3T14, explicado principalmente pela queda, já mencionada, da Margem bruta no trimestre. A depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano no período, de 56%, foi o principal fator contribuinte para o aumento das despesas administrativas e comerciais no 3T15, quando comparadas ao 3T14. As despesas administrativas totalizaram R\$ 151,7 milhões no 3T15, representando aumento em relação aos R\$ 117,6 milhões relatados no 3T14, porém em linha com o compromisso contínuo da Empresa com a eficiência e gestão enxuta. As despesas comerciais foram de R\$ 277,6 milhões no 3T15, comparadas aos R\$ 225,5 milhões do 3T14. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 30,7 milhões no 3T15 e cresceram 40% em relação aos R\$ 21,9 milhões do 3T14. A rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 36,5 milhões, comparada à despesa de R\$ 30,5 milhões no 3T14. Nos 9M15, o Lucro operacional e a Margem operacional foram de R\$ 852,5 milhões e 6,9% respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R\$ 789,2 milhões e Margem operacional de 8,1% registrados no 9M14.

#### RESULTADO LÍQUIDO

No 3T15, o Prejuízo líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 387,7 milhões e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,5318. A Margem líquida ficou negativa em 8,5% no 3T15, comparada à margem negativa de 0,9% alcançada no mesmo período do ano passado, em grande parte devido à combinação de R\$ 88,7 milhões em perdas relativas às variações monetárias e cambiais líquidas comparadas ao ganho de R\$ 14,1 milhões no 3T14, juntamente com o aumento da despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$ 178,6 milhões no 3T14 para R\$ 589,8 milhões no 3T15. O efeito da desvalorização de 28% do Real frente ao Dólar no trimestre aumentou a despesa de imposto de renda e contribuição social sobre itens não monetários.

O Lucro líquido ajustado no 3T15, excluindo o imposto de renda e a contribuição social diferidos foi de R\$ 255,1 milhões, o que representa uma margem líquida ajustada de 5,6% e um lucro por ação ajustado de R\$ 0,3499.

# 3º Trimestre de 2015

## Resultados em IFRS



### ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer encerrou o 3T15 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 2.558,2 milhões, comparada a uma Dívida líquida de R\$ 1.441,1 milhões ao final do 2T15. O aumento de R\$ 1.117,1 milhões na Dívida líquida no 3T15 ocorreu principalmente pelo impacto negativo do Uso livre de caixa de R\$ 528,9 milhões e da variação cambial do período.

| DADOS DE BALANÇO               | em milhões de Reais |                |                  |                  |                  |
|--------------------------------|---------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
|                                | (1)<br>3T14         | (2)<br>4T14    | (1)<br>1T15      | (1)<br>2T15      | (1)<br>3T15      |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 2.882,4             | 4.550,2        | 3.415,7          | 7.281,0          | 7.765,0          |
| Investimentos financeiros      | 2.248,3             | 2.009,2        | 2.530,9          | 2.228,2          | 3.142,3          |
| <b>Caixa total</b>             | <b>5.130,7</b>      | <b>6.559,4</b> | <b>5.946,6</b>   | <b>9.509,2</b>   | <b>10.907,3</b>  |
| Financiamentos de curto prazo  | 208,5               | 238,1          | 835,9            | 1.054,6          | 1.238,6          |
| Financiamentos de longo prazo  | 5.607,4             | 6.423,9        | 6.829,5          | 9.895,7          | 12.226,9         |
| <b>Total Financiamento</b>     | <b>5.815,9</b>      | <b>6.662,0</b> | <b>7.665,4</b>   | <b>10.950,3</b>  | <b>13.465,5</b>  |
| <b>*Caixa (dívida) líquido</b> | <b>(685,2)</b>      | <b>(102,6)</b> | <b>(1.718,8)</b> | <b>(1.441,1)</b> | <b>(2.558,2)</b> |

\* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

No 3T15, o Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, líquido de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados foi de R\$ 128,4 milhões, levando a um Uso livre de caixa de R\$ 528,9 milhões, comparados ao Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 117,7 milhões e ao Uso livre de caixa de R\$ 306,1 milhões do 3T14. No acumulado dos 9M15, o Uso livre de caixa foi de R\$ 1.307,3 milhões, menor que os R\$ 1.598,0 milhões do mesmo período de 2014. A Companhia espera que no 4T15 haja Geração livre de caixa e reitera sua estimativa anual de que seu Fluxo de Caixa livre seja maior que US\$ 100 milhões negativos.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do fluxo de caixa livre da Companhia com seu fluxo de caixa operacional para os períodos indicados.

| IFRS  | em milhões de Reais |                |                |              |                |                  |
|---|---------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|------------------|
|   | 3T14                | 4T14           | 1T15           | 2T15         | 3T15           | ACUM 2015        |
| <b>Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)</b> | <b>117,7</b>        | <b>1.334,3</b> | <b>(551,1)</b> | <b>733,3</b> | <b>128,4</b>   | <b>310,6</b>     |
| Adições líquidas ao imobilizado                                       | (202,1)             | (221,3)        | (171,3)        | (228,3)      | (262,6)        | (662,2)          |
| Adições ao intangível   | (221,7)             | (338,7)        | (261,0)        | (300,0)      | (394,7)        | (955,7)          |
| <b>Geração (uso) livre de caixa</b>                                   | <b>(306,1)</b>      | <b>774,3</b>   | <b>(983,4)</b> | <b>205,0</b> | <b>(528,9)</b> | <b>(1.307,3)</b> |

(1) Líquidos de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados: 3T14 \$67,4; 4T14 (\$299,9); 1T15 \$447,0; 2T15 (\$319,0) e 3T15 \$369,7

No 3T15, as adições ao Imobilizado totalizaram R\$ 262,6 milhões, que incluem Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing, investimentos em CAPEX e rendimentos de vendas de imobilizado. No 3T15, o CAPEX ficou em R\$ 198,4 milhões, Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing foram de R\$ 14,7 milhões e as Adições do programa Pool de peças de reposição totalizaram R\$ 49,7 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança, que totalizaram R\$ 22,2 milhões no 3T15. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2015, de US\$ 300 milhões. Excluindo essas despesas, o CAPEX ficou em R\$ 176,2 milhões no 3T15 e nos 9M15 ficou em R\$ 453,5 milhões. O investimento total em CAPEX para 2015 se encontra abaixo das estimativas da Companhia, a despeito de todos os programas de expansão e de ferramental seguirem de acordo com o planejado.

As Adições ao intangível no 3T15 foram de R\$ 394,7 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros de R\$ 115,0 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do



## 3º Trimestre de 2015

### Resultados em IFRS



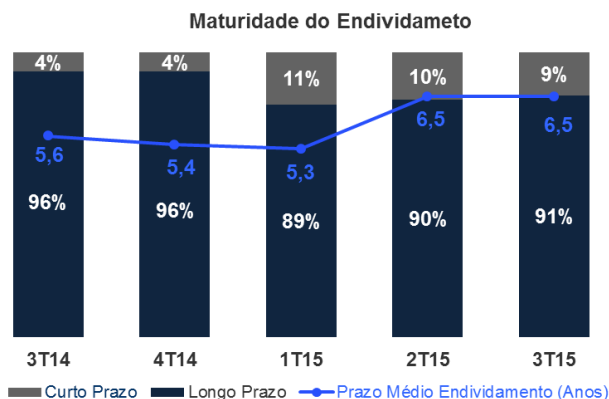
programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. Nos 9M15, a Embraer investiu R\$ 955,7 milhões no desenvolvimento de produtos e recebeu R\$ 439,2 milhões de Contribuição de parceiros, o que levou a um investimento líquido de R\$ 516,5 milhões.

Em 2015, os investimentos em desenvolvimento, líquido da Contribuição de parceiros estão abaixo das estimativas da Companhia, em grande parte devido ao impacto da desvalorização do Real sobre os custos de desenvolvimento baseados no Brasil. Os atuais programas de desenvolvimento da Embraer seguem conforme o planejado. A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

|   | 3T14         | 4T14         | 1T15         | 2T15         | 3T15         | ACUM 2015    |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CAPEX   | 155,6        | 168,7        | 229,4        | 109,6        | 198,4        | 537,4        |
| CAPEX contratado (incluso no CAPEX)                         | 34,6         | 38,4         | 18,2         | 43,5         | 22,2         | 83,9         |
| Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing | 28,0         | 19,8         | 9,8          | 25,4         | 14,7         | 49,9         |
| Adições do programa Pool de peças de reposição              | 18,5         | 32,9         | 33,7         | 97,5         | 49,7         | 180,9        |
| <b>Imobilizado</b>  | <b>202,1</b> | <b>221,4</b> | <b>272,9</b> | <b>232,5</b> | <b>262,8</b> | <b>768,2</b> |
| Baixa de imobilizado  | -            | (0,1)        | (101,6)      | (4,2)        | (0,2)        | (106,0)      |
| <b>Adições líquidas ao imobilizado</b>                      | <b>202,1</b> | <b>221,3</b> | <b>171,3</b> | <b>228,3</b> | <b>262,6</b> | <b>662,2</b> |

|                           | 3T14         | 4T14         | 1T15        | 2T15         | 3T15         | ACUM 2015    |
|---------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Adições ao intangível     | 221,7        | 338,7        | 261,0       | 300,0        | 394,7        | 955,7        |
| Contribuição de parceiros | (101,1)      | (36,1)       | (198,5)     | (125,7)      | (115,0)      | (439,2)      |
| Desenvolvimento           | 120,6        | 302,6        | 62,5        | 174,3        | 279,7        | 516,5        |
| Pesquisa                  | 21,9         | 43,2         | 21,2        | 33,0         | 30,7         | 84,9         |
| <b>P&amp;D</b>            | <b>142,5</b> | <b>345,8</b> | <b>83,7</b> | <b>207,3</b> | <b>310,4</b> | <b>601,4</b> |

em milhões de Reais

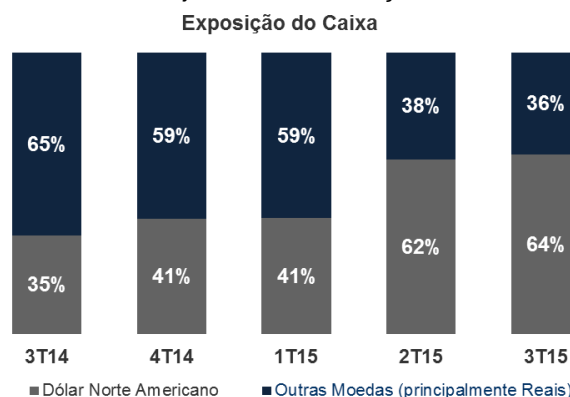


No 3T15, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 13.465,5 milhões, com prazo médio de endividamento de 6,5 anos.

O custo das dívidas em Dólar se manteve estável no trimestre, em 5,26% ao ano. O custo das dívidas em Reais subiu de 6,24% para 6,99% ao ano, devido ao aumento das taxas de juros na economia brasileira. A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no trimestre ficou em 4,7, comparada ao valor de 5,2 do 2T15. Ao final do 3T15, 17% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T15, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 64%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2015. Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 15% da Receita Líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 25% dos seus custos totais também são denominados em Reais.



## 3º Trimestre de 2015

### Resultados em IFRS



Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2015, cerca de 55% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,30. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,39 por Dólar. Dada a desvalorização do Real em relação ao Dólar acima do limite da taxa de câmbio média de R\$ 3,39, a Embraer não se beneficia do impacto dessa desvalorização adicional sobre os salários e os benefícios dos seus empregados, em Reais. Neste trimestre a Companhia iniciou a implantação de seu programa de hedge para 2016.

#### ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

| DADOS DE BALANÇO                       | (1)<br>3T14 | (1)<br>2T15 | (1)<br>3T15 |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Contas a receber de clientes, líquidas | 1.952,5     | 2.646,2     | 3.298,4     |
| Financiamentos a clientes              | 182,9       | 176,0       | 218,0       |
| Estoques                               | 6.782,0     | 8.190,1     | 10.976,5    |
| Imobilizado                            | 4.952,6     | 6.286,4     | 8.041,0     |
| Intangível                             | 2.844,0     | 4.023,1     | 5.357,5     |
| Fornecedores                           | 2.316,3     | 3.004,5     | 3.907,6     |
| Adiantamentos de clientes              | 2.488,1     | 2.602,2     | 3.402,4     |
| Patrimônio líquido                     | 9.377,2     | 12.115,4    | 14.976,7    |

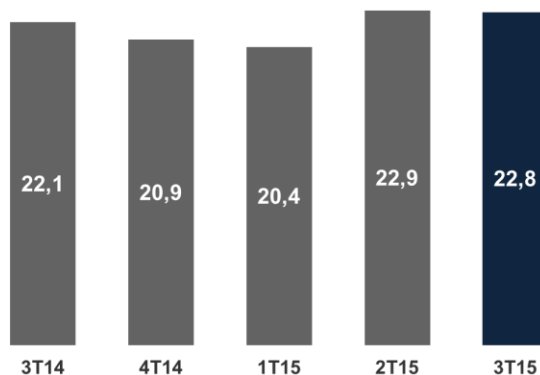
(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Dada a variação cambial ocorrida no período, em que o Real teve desvalorização de 28%, os ativos e passivos operacionais foram diretamente impactados por esse movimento. As Contas a receber de clientes líquidas aumentaram R\$ 652,2 milhões no 3T15 em relação ao 2T15 e atingiram R\$ 3.298,4 milhões. Os estoques da Companhia subiram R\$ 2.786,4 milhões ao final do 3T15, alcançando R\$ 10.976,5 milhões no final do 3T15, em antecipação ao aumento no nível de entregas de jatos comerciais e executivos planejadas para o 4T15. A rubrica Fornecedores teve aumento de R\$ 903,1 milhões e encerrou o 3T15 em R\$ 3.907,6 milhões e a de Adiantamentos de clientes aumentou R\$ 800,2 milhões, para finalizar o período em R\$ 3.402,4 milhões.

O Intangível aumentou R\$ 1.334,4 milhões para R\$ 5.357,5 milhões também como consequência dos investimentos em desenvolvimento de produtos, combinados com o recebimento de contribuições de parceiros para os programas de desenvolvimento em curso pela Companhia, bem como a amortização do período. O Imobilizado teve aumento de R\$ 1.754,6 milhões para R\$ 8.041,0 milhões, no final no 3T15.

#### PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 3T15, a Embraer entregou um total de 21 aeronaves comerciais e 30 executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia permaneceu praticamente estável e atingiu US\$ 22,8 bilhões, conforme gráfico em bilhões de Dólares, a seguir:



## 3º Trimestre de 2015

### Resultados em IFRS



#### RECEITA POR SEGMENTO

No 3T15, o segmento de Aviação Comercial teve participação de 52,6% no total das receitas, ante participação de 53,2% no 3T14. As receitas dos segmentos de Aviação Executiva cresceram de 17,3% no 3T14 para 32,3% no 3T15, devido ao aumento de entregas no período. No mesmo período, a participação de Defesa & Segurança caiu de 27,9% para 14,1% e se deu principalmente em função da desvalorização do Real, que gerou uma revisão da base de custo em determinados contratos do segmento. Outros negócios representaram 1,0% da Receita líquida total do 3T15, comparadas à participação de 1,6% no mesmo período do ano anterior.

em milhões de Reais

| RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO | (1)<br>2T15    | %            | (1)<br>3T14    | %            | (1)<br>3T15    | %            | (1)<br>ACUM 2015 | %            |
|------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|------------------|--------------|
| Aviação Comercial            | 2.718,0        | 58,3         | 1.505,1        | 53,2         | 2.407,1        | 52,6         | 7.053,4          | 57,3         |
| Defesa & Segurança           | 664,8          | 14,3         | 788,2          | 27,9         | 643,9          | 14,1         | 1.923,5          | 15,6         |
| Aviação Executiva            | 1.246,4        | 26,7         | 489,6          | 17,3         | 1.480,7        | 32,3         | 3.214,8          | 26,2         |
| Outros                       | 32,2           | 0,7          | 44,4           | 1,6          | 45,6           | 1,0          | 115,3            | 0,9          |
| <b>Total</b>                 | <b>4.661,4</b> | <b>100,0</b> | <b>2.827,3</b> | <b>100,0</b> | <b>4.577,3</b> | <b>100,0</b> | <b>12.307,0</b>  | <b>100,0</b> |

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

#### AVIAÇÃO COMERCIAL

No 3T15 a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

| ENTREGAS                 | 2T15      | 3T14      | 3T15      | ACUM 2015 |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Aviação Comercial</b> | <b>27</b> | <b>19</b> | <b>21</b> | <b>68</b> |
| EMBRAER 175              | 22        | 16        | 20        | 62        |
| EMBRAER 190              | 3         | 2         | -         | 3         |
| EMBRAER 195              | 2         | 1         | 1         | 3         |

A Embraer anunciou contrato com a SkyWest, Inc. para um pedido firme de 18 jatos E175. O pedido, que foi incluído na carteira de pedidos da Embraer do terceiro trimestre de 2015, tem valor estimado de US\$ 800 milhões, com base nos atuais preços de lista. Os aviões serão operados pela SkyWest Airlines por meio de uma emenda no acordo de compra de capacidade (CPA - *Capacity Purchase Agreement*) com a United Airlines. Com esta nova aquisição de 18 aeronaves, o número total de pedidos firmes da SkyWest para o E175 chega a 73 unidades.

No trimestre, o programa de desenvolvimento da família dos E-Jets E2 progrediu conforme esperado. A Embraer espera que o lançamento (*roll-out*) e primeiro voo do jato E190-E2 ocorra em 2016, com início de operação para o primeiro semestre de 2018.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial.

No 3T15, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

| CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL | Pedidos Firmes | Opções     | Total        | Entregas     | Pedidos Firmes em Carteira |
|---------------------------------------|----------------|------------|--------------|--------------|----------------------------|
| E170                                  | 193            | 7          | 200          | 188          | 5                          |
| E175                                  | 477            | 332        | 809          | 311          | 166                        |
| E190                                  | 586            | 92         | 678          | 518          | 68                         |
| E195                                  | 165            | 2          | 167          | 141          | 24                         |
| E175-E2                               | 100            | 100        | 200          | -            | 100                        |
| E190-E2                               | 77             | 85         | 162          | -            | 77                         |
| E195-E2                               | 90             | 80         | 170          | -            | 90                         |
| <b>TOTAL E-JETS</b>                   | <b>1.688</b>   | <b>698</b> | <b>2.386</b> | <b>1.158</b> | <b>530</b>                 |

### AVIAÇÃO EXECUTIVA

A Embraer Aviação Executiva entregou 21 jatos leves e nove jatos grandes, totalizando 30 aeronaves no 3T15. Este número é o dobro das entregas registradas no mesmo período de 2014.

| ENTREGAS                 | 2T15      | 3T14      | 3T15      | ACUM 2015 |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Aviação Executiva</b> | <b>33</b> | <b>15</b> | <b>30</b> | <b>75</b> |
| Jatos leves              | 26        | 15        | 21        | 57        |
| Jatos grandes            | 7         | -         | 9         | 18        |

Em julho, a Embraer entregou o primeiro Phenom 300 para a Luxaviation, segundo maior operador de jatos executivos do mundo.

Também em julho, o Legacy 500 recebeu as certificações de tipo das autoridades Mexicana e Chinesa, com a primeira entrega de um Legacy 500 para o México em agosto.

A Embraer participou da feira LABACE (Latin American Business Aviation Conference and Exhibition) realizada em São Paulo. Durante o evento, o jato executivo Legacy 450 recebeu a certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). A empresa anunciou ainda que todos os requisitos de projeto foram atingidos ou superados.

Também em agosto, o Legacy 450 recebeu a certificação de tipo do FAA (Federal Aviation Administration) autoridade aeronáutica dos Estados Unidos. A entrada em serviço do modelo está prevista para o 4T15.

De acordo com a pesquisa anual de satisfação dos clientes com relação a suporte e serviços, publicada em agosto pela revista norte-americana Professional Pilot, a Embraer tornou-se líder do ranking global da indústria de jatos executivos.

Em setembro, depois de ter recebido as certificações ANAC e FAA, o jato executivo Legacy 450 foi certificado pela EASA (European Aviation Safety Agency) permitindo sua operação nos países membros da União Europeia e demais países associados à entidade reguladora.

A Embraer anunciou a Atlas Air Service como representante de vendas autorizada para jatos executivos na Europa. A empresa alemã atuará na Áustria, Suíça e Alemanha.

Ainda em setembro, a Embraer anunciou a entrega do primeiro Legacy 500 para a Flexjet, operadora americana de jatos de propriedade compartilhada.

Também durante o 3T15, a Embraer entregou o 200º jato executivo na América Latina.

### DEFESA & SEGURANÇA

A Embraer Defesa & Segurança é líder na indústria aeroespacial e de defesa da América Latina. Além das aeronaves A-29 Super Tucano, de ataque leve e treinamento avançado, e KC-390, de transporte militar multimissão, oferece uma linha completa de soluções integradas e aplicações de Comando e Controle (C4I), radares, ISR (Inteligência, Vigilância e Reconhecimento) e espaço. Isso inclui sistemas integrados de informação, comunicação, monitoramento e vigilância de fronteiras, bem como aeronaves para transporte de autoridades e missões especiais. Com crescente atuação no mercado global, os produtos e soluções da Embraer Defesa & Segurança estão presentes em mais de 60 países.

Dada a assinatura do contrato de financiamento entre o Governo Brasileiro e a Agência de Crédito para a Exportação da Suécia, o contrato entre Embraer e Saab para gestão conjunto do Projeto F-X2 da Força Aérea passou a ser efetivo a partir de setembro de 2015. Nos termos deste acordo, a Embraer será responsável por uma quantidade considerável do trabalho em desenvolvimento de sistemas, integração, testes de voo, montagem final e entregas de aeronaves. Ainda, também participará da coordenação de todas as atividades de desenvolvimento e produção no Brasil. Além disso, a Embraer e a Saab serão responsáveis pelo desenvolvimento completo da versão biposto do Gripen NG. Em outubro de 2015, a Embraer enviou o primeiro

grupo de brasileiros para o início do processo de transferência de tecnologia e já iniciou as obras do Centro de Projeto e Desenvolvimento do Gripen na planta industrial de Gavião Peixoto, no Estado de São Paulo.

Com relação ao Programa KC-390, o protótipo realizou testes de solo e se preparou para retomar sua campanha de ensaios em voo, que espera-se reiniciar em outubro de 2015.

O Programa de Apoio Aéreo Leve (LAS, em inglês), da Força Aérea dos Estados Unidos, recebeu mais duas aeronaves A-29 Super Tucano no terceiro trimestre, totalizando dez aeronaves entregues no período.

O Programa do Satélite Geostacionário Brasileiro de Defesa e Comunicação (SGDC) segue sua execução conforme planejado, tendo construído as bases das antenas do projeto em Brasília e Rio de Janeiro e recebido no Brasil o primeiro embarque dos equipamentos do segmento de solo do SGDC.

Ainda, em julho de 2015, o Consórcio Águas Brasileiras, formada pela Embraer, Bradar e Savis para a concorrência do SisGAAZ (Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul), reuniu-se com a Marinha do Brasil para apresentação da proposta e esclarecimento de dúvidas da Comissão de Avaliação. A proposta foi entregue em janeiro de 2015.

#### INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento e a Companhia continuará a cooperar com as autoridades competentes, conforme as circunstâncias requeiram. A Companhia deu início a discussões com o DOJ com o objetivo de encerrar, mediante possível resolução, os procedimentos investigativos relativos a alegações de não conformidade com o FCPA. Uma eventual resolução quanto aos procedimentos investigativos do governo americano, assim como as outras investigações e eventuais desdobramentos correlatos e procedimentos em outros países, resultarão em obrigações pecuniárias possivelmente significativas para a Companhia e poderão resultar em outras sanções ou consequências adversas significativas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

# 3º Trimestre de 2015

## Resultados em IFRS



### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**  
 (em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

|   | (1)                      |                | (1)                      |                 |
|---|--------------------------|----------------|--------------------------|-----------------|
|   | Três meses encerrados em |                | Nove meses encerrados em |                 |
|   | 30 Set, 2014             | 30 Set, 2015   | 30 Set, 2014             | 30 Set, 2015    |
| <b>Receita líquida</b>                                    | <b>2.827,3</b>           | <b>4.577,3</b> | <b>9.684,6</b>           | <b>12.307,0</b> |
| Custo dos produtos e serviços vendidos                    | (2.274,8)                | (3.773,5)      | (7.638,9)                | (9.899,8)       |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>552,5</b>             | <b>803,8</b>   | <b>2.045,7</b>           | <b>2.407,2</b>  |
| Receitas (despesas) operacionais                          |                          |                |                          |                 |
| Administrativas   | (117,6)                  | (151,7)        | (348,1)                  | (418,7)         |
| Comerciais  | (225,5)                  | (277,6)        | (700,8)                  | (833,3)         |
| Pesquisas   | (21,9)                   | (30,7)         | (69,4)                   | (84,9)          |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas         | (30,5)                   | (36,5)         | (138,2)                  | (217,7)         |
| Equivalência Patrimonial                                  | -                        | -              | -                        | (0,1)           |
| <b>Resultado operacional</b>                              | <b>157,0</b>             | <b>307,3</b>   | <b>789,2</b>             | <b>852,5</b>    |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas                 | (6,6)                    | (1,3)          | (4,0)                    | (47,3)          |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas                 | 14,1                     | (88,7)         | 21,5                     | 46,4            |
| <b>Lucro antes do imposto</b>                             | <b>164,5</b>             | <b>217,3</b>   | <b>806,7</b>             | <b>851,6</b>    |
| Imposto de renda e contribuição social                    | (178,6)                  | (589,8)        | (230,8)                  | (1.006,6)       |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>                | <b>(14,1)</b>            | <b>(372,5)</b> | <b>575,9</b>             | <b>(155,0)</b>  |
| Lucro atribuído aos:                                      |                          |                |                          |                 |
| Acionistas da Embraer                                     | (24,3)                   | (387,7)        | 554,2                    | (184,2)         |
| Acionistas não controladores                              | 10,2                     | 15,2           | 21,7                     | 29,2            |
| <b>Média ponderada das ações em circulação no período</b> |                          |                |                          |                 |
| Básico  | 733,3                    | 729,1          | 733,3                    | 729,1           |
| Diluído   | 736,9                    | 732,2          | 737,0                    | 732,4           |
| <b>Lucro (prejuízo) por ação</b>                          |                          |                |                          |                 |
| Básico  | (0,0331)                 | (0,5318)       | 0,7558                   | (0,2527)        |
| Diluído   | (0,0330)                 | (0,5296)       | 0,7520                   | (0,2515)        |

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# 3º Trimestre de 2015

## Resultados em IFRS



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

### EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

|   | (1)                                      |                  | (1)                                       |                  |
|---|--|------------------|---|------------------|
|   | Três meses encerrados em<br>30 Set, 2014 | 30 Set, 2015     | Noves meses encerrados em<br>30 Set, 2014 | 30 Set, 2015     |
| <b>Atividades operacionais</b>  |  |                  |   |                  |
| Lucro líquido do período  | (14,1)                                   | (372,5)          | 575,9                                     | (155,0)          |
| <b>Itens que não afetam o caixa</b>                                   |  |                  |   |                  |
| Depreciações  | 106,5                                    | 143,4            | 287,0                                     | 394,9            |
| Amortizações  | 47,8                                     | 119,6            | 172,8                                     | 300,1            |
| Contribuição de parceiros   | (10,5)                                   | (26,8)           | (36,9)                                    | (67,1)           |
| Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques                   | (5,6)                                    | 2,0              | (24,7)                                    | 31,8             |
| Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado            | 47,0                                     | (17,0)           | 45,1                                      | (1,8)            |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                         | 1,5                                      | 7,6              | (4,7)                                     | 24,2             |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                      | 238,9                                    | 642,8            | 94,9                                      | 950,4            |
| Juros a pagar de impostos e empréstimos                               | (7,7)                                    | 34,3             | 27,7                                      | 41,6             |
| Equivalência patrimonial  | -  | -                | -   | 0,1              |
| Remuneração em ações  | 2,4                                      | 2,0              | 9,9                                       | 5,9              |
| Variação monetária e cambial  | (15,8)                                   | 53,6             | (12,9)                                    | (71,1)           |
| Garantia de valor residual  | 12,7                                     | (43,3)           | (3,5)                                     | (39,1)           |
| Outros  | (14,2)                                   | 0,1              | (22,3)                                    | 51,9             |
| <b>Varição nos ativos</b>   |  |                  |   |                  |
| Investimentos financeiros (2)   | (23,5)                                   | 180,6            | 87,6                                      | 121,3            |
| Instrumentos financeiros derivativos                                  | 0,9                                      | 97,3             | (4,0)                                     | 105,1            |
| Contas a receber e contas a receber vinculadas                        | (49,2)                                   | (83,4)           | (525,2)                                   | (446,4)          |
| Financiamentos a clientes   | 14,8                                     | 8,3              | (2,5)                                     | 44,5             |
| Estoques  | (743,4)                                  | (332,4)          | (1.093,6)                                 | (974,0)          |
| Outros ativos   | (113,7)                                  | (127,6)          | (290,4)                                   | (518,0)          |
| <b>Varição nos passivos</b>   |  |                  |   |                  |
| Fornecedores  | 152,6                                    | 94,6             | (157,6)                                   | 146,4            |
| Dívida com e sem direito de regresso                                  | 4,9                                      | (1,0)            | 3,3                                       | (6,0)            |
| Contas a pagar  | 93,7                                     | (174,1)          | 200,2                                     | (227,0)          |
| Contribuição de parceiros   | 12,2                                     | 115,0            | 311,7                                     | 438,4            |
| Adiantamentos de clientes   | 322,0                                    | 237,4            | 22,1                                      | 327,2            |
| Impostos a recolher   | (111,5)                                  | (160,7)          | (10,8)                                    | (85,4)           |
| Garantias financeiras   | (18,9)                                   | (40,1)           | (154,2)                                   | (82,3)           |
| Provisões diversas  | 20,1                                     | 79,4             | 55,8                                      | 137,1            |
| Receitas diferidas  | 100,4                                    | 59,0             | 90,6                                      | 104,6            |
| <b>Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais</b>               | <b>50,3</b>                              | <b>498,1</b>     | <b>(358,7)</b>                            | <b>552,3</b>     |
| <b>Atividades de investimentos</b>                                    |  |                  |   |                  |
| Aquisições de imobilizado   | (202,1)                                  | (262,8)          | (449,5)                                   | (768,2)          |
| Baixa de imobilizado  | -  | 0,2              | (0,1)                                     | 106,0            |
| Adições ao intangível   | (221,7)                                  | (394,7)          | (647,5)                                   | (955,7)          |
| Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas            | (1,2)                                    | -                | (1,2)                                     | (0,6)            |
| Títulos e valores mobiliários   | 6,3                                      | (861,0)          | 4,5                                       | (860,7)          |
| Caixa restrito para construção de ativos                              | (0,9)                                    | -                | (0,9)                                     | -                |
| <b>Caixa usado nas atividades de investimento</b>                     | <b>(419,6)</b>                           | <b>(1.518,3)</b> | <b>(1.094,7)</b>                          | <b>(2.479,2)</b> |
| <b>Atividades de Financiamento</b>                                    |  |                  |   |                  |
| Novos financiamentos obtidos  | 293,9                                    | 171,3            | 853,0                                     | 4.032,5          |
| Financiamentos pagos  | (174,2)                                  | (111,6)          | (372,7)                                   | (412,5)          |
| Dividendos e juros sobre capital próprio                              | (38,1)                                   | (30,2)           | (185,9)                                   | (153,6)          |
| Recebimento de opções de ações exercidas                              | 11,5                                     | 6,2              | 43,9                                      | 18,0             |
| <b>Caixa gerado nas atividades de financiamento</b>                   | <b>93,1</b>                              | <b>35,7</b>      | <b>338,3</b>                              | <b>3.484,4</b>   |
| <b>Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>     | <b>(276,2)</b>                           | <b>(984,5)</b>   | <b>(1.115,1)</b>                          | <b>1.557,5</b>   |
| <b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>112,2</b>                             | <b>1.468,5</b>   | <b>53,2</b>                               | <b>1.657,3</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>             | <b>3.046,4</b>                           | <b>7.281,0</b>   | <b>3.944,3</b>                            | <b>4.550,2</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>              | <b>2.882,4</b>                           | <b>7.765,0</b>   | <b>2.882,4</b>                            | <b>7.765,0</b>   |

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 3T14 43,9, 3T15 (189,1), 9M14 (54,7) e 9M15 (120,4)



EMBRAER S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais)

| ATIVO  | (1)<br>30 de Junho<br>2015 | (1)<br>30 de Setembro<br>2015 |
|--|----------------------------|-------------------------------|
| <b>Circulante</b>                                |                            |                               |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 7.281,0                    | 7.765,0                       |
| Investimentos financeiros                        | 2.084,8                    | 2.081,7                       |
| Contas a receber de clientes, líquidas           | 2.624,8                    | 3.286,4                       |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 15,1                       | 20,8                          |
| Financiamentos a clientes                        | 31,5                       | 35,4                          |
| Contas a receber vinculadas                      | 27,9                       | 36,8                          |
| Estoques   | 8.190,1                    | 10.976,5                      |
| Imposto de renda e contribuição social           | 366,6                      | 522,9                         |
| Outros ativos                                    | 562,0                      | 617,9                         |
|  | <b>21.183,8</b>            | <b>25.343,4</b>               |
| <b>Não circulante</b>                            |                            |                               |
| Investimentos financeiros                        | 143,4                      | 1.060,6                       |
| Contas a receber de clientes, líquidas           | 21,4                       | 12,0                          |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 34,8                       | 46,2                          |
| Financiamentos a clientes                        | 144,5                      | 182,6                         |
| Contas a receber vinculadas                      | 1.261,4                    | 1.664,1                       |
| Depósitos em garantia                            | 1.808,1                    | 2.304,9                       |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 3,7                        | 4,3                           |
| Outros ativos                                    | 712,0                      | 859,2                         |
|  | <b>4.129,3</b>             | <b>6.133,9</b>                |
| Investimentos                                    | 1,2                        | 1,5                           |
| Imobilizado                                      | 6.286,4                    | 8.041,0                       |
| Intangível                                       | 4.023,1                    | 5.357,5                       |
|  | <b>14.440,0</b>            | <b>19.533,9</b>               |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                            | <b>35.623,8</b>            | <b>44.877,3</b>               |

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

EMBRAER S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais)

| PASSIVO  | (1)<br>30 de Junho<br>2015 | (1)<br>30 de Setembro<br>2015 |
|--|----------------------------|-------------------------------|
| <b>Circulante</b>                                |                            |                               |
| Fornecedores                                     | 3.004,5                    | 3.907,6                       |
| Empréstimos e Financiamentos                     | 1.054,6                    | 1.238,6                       |
| Dívidas com e sem direito de regresso            | 45,8                       | 68,7                          |
| Contas a pagar                                   | 1.071,7                    | 1.232,0                       |
| Adiantamentos de clientes                        | 1.933,3                    | 2.709,1                       |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 47,9                       | 170,2                         |
| Impostos e encargos sociais a recolher           | 298,3                      | 247,6                         |
| Imposto de renda e contribuição social           | 195,9                      | 146,0                         |
| Garantia financeira e de valor residual          | 198,6                      | 272,2                         |
| Dividendos                                       | 31,2                       | 31,2                          |
| Receitas diferidas                               | 545,6                      | 663,5                         |
| Provisões  | 329,2                      | 408,8                         |
|  | <b>8.756,6</b>             | <b>11.095,5</b>               |
| <b>Não circulante</b>                            |                            |                               |
| Empréstimos e Financiamentos                     | 9.895,7                    | 12.226,9                      |
| Dívidas com e sem direito de regresso            | 1.189,1                    | 1.511,4                       |
| Contas a pagar                                   | 116,6                      | 160,5                         |
| Adiantamentos de clientes                        | 668,9                      | 693,3                         |
| Impostos e encargos sociais a recolher           | 335,6                      | 310,7                         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1.111,8                    | 2.126,5                       |
| Garantia financeira e de valor residual          | 500,4                      | 536,3                         |
| Receitas diferidas                               | 522,7                      | 782,4                         |
| Provisões  | 411,0                      | 457,1                         |
|  | <b>14.751,8</b>            | <b>18.805,1</b>               |
| <b>TOTAL PASSIVO</b>                             | <b>23.508,4</b>            | <b>29.900,6</b>               |
| <b>Patrimônio líquido</b>                        |                            |                               |
| Capital social                                   | 4.789,6                    | 4.789,6                       |
| Ações em tesouraria                              | (84,2)                     | (75,7)                        |
| Reservas de lucros                               | 3.885,2                    | 3.885,5                       |
| Remuneração baseada em ações                     | 68,4                       | 70,3                          |
| Ajuste de avaliação patrimonial                  | 2.999,9                    | 6.166,0                       |
| Lucros (prejuízos) acumulados                    | 134,3                      | (285,4)                       |
|  | <b>11.793,2</b>            | <b>14.550,3</b>               |
| Participação de acionistas não controladores     | 322,2                      | 426,4                         |
| <b>Total patrimônio líquido</b>                  | <b>12.115,4</b>            | <b>14.976,7</b>               |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>     | <b>35.623,8</b>            | <b>44.877,3</b>               |

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# 3º Trimestre de 2015

## Resultados em IFRS



### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Cláudio Massuda, Nádia Santos, Paulo Ferreira e Viviane Pinheiro.

Tel: (12) 3927-4404

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

<http://ri.embraer.com.br/>

### INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **27 de outubro de 2015 às 14h30min (SP) – 12h30min (NY)**.

| Português CID: 15223758                           | Inglês CID: 15232843   |
|---|--|
| 0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)              | 877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)                                 |
| 0800 047 4801 (Celular Brasil)                    | +1 708 290 0687 (Outros Países)  |
| +1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional) | 0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)<br>0800 047 4801 (Celular Brasil) |

### SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 130 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site [www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*

